

# Salgado Maranhão – Tambores

Sou da terra  
dos tambores que falam.  
E guardo no corpo a memória  
que acorda o silêncio.

Eu vi a lua descer  
para assistir minha mãe  
dançar.

a camponesa que amava  
latim.

eu vi a mão preta açoitar  
o tambor; eu ouvi  
roncar a madeira sagrada:

o rito da voz ancestral  
antes do cogito e da parabólica.

**Salgado Maranhão, A estante dos poetas: antologia**